

02

metroabc

www.metropoint.com
SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 20111
foco

Spray é proibido, mas pichação resiste no ABC

► Lei federal veta comércio de tinta spray para menores de 18 anos ► Intuito é amenizar pichações ► Região conta com pouca fiscalização para coibir gangues, que agem à vontade

A tentativa do governo federal de poupar os prédios e monumentos da pichação não deve mudar a paisagem urbana no ABC. Lei sancionada ontem pela presidente Dilma Roussef proíbe a partir de agora que tintas spray sejam vendidas para menores de 18 anos.

Um dos entraves para que a lei seja cumprida no ABC é que os grupos de pichadores atuantes na região são formados em boa parte também por adultos. Há pelo menos nove gangues atuantes na região. Uma das mais antigas, a Fanáticos, de Santo André, é de 1988 e tem membros-fundadores ativos até hoje.

Outro obstáculo que pode tornar a lei obsoleta é o fato de que nem sempre os rabiscos são feitos com spray. "Usamos qualquer tipo de tinta, aquilo que estiver à mão. Pode ser com rolinho,

9 gangues de pichadores estão ativas no ABC, em média. A mais antiga delas foi formada em 1988, em Santo André.

com brocha. Até porque o spray é caro e muitas vezes a latinha é fruto de roubo", diz F.N., 27 anos, pichador de Santo André. O custo médio de uma lata de 300 ml é de R\$ 18.

A nova lei estipula que sprays sejam vendidos somente com apresentação de documento e com o nome do comprador na nota fiscal. As embalagens ganharão a expressão "Pichação é crime" e "Proibida a venda a menores de 18 anos". Os fabricantes têm 180 dias para se adaptar.

"Essas advertências não mudarão nada. Na nossa experiência com o mercado, não há incidência de menores que comprem spray", diz o diretor-executivo da Artesp (Associação dos Revendedores de Tintas do Estado de São Paulo) José Icassati.

Icassati chama atenção para o fato de que produtos como o thinner já obedecem medida semelhante, porém, não há controle efetivo.

● METRO ABC



► Cada reparo custa à Santo André cerca de R\$ 800



► Prédio particulares também sofrem com depredação



► Obra do artista plástico Luiz Sacilotto é alvo constante



► Monumento no Paço de São Bernardo é danificado

Falta fiscalização e sobram gastos

Por trás das pichações, falta de fiscalização e gasto de dinheiro público para consertar o estrago. A Polícia Militar, por exemplo, sequer tem levantamento da quantidade de detidos pelo crime no ABC por considerá-lo de menor potencial

ofensivo (pode render até um ano de prisão mas geralmente acaba com cumprimento de serviços comunitários).

As Guardas de Santo André e São Caetano não informaram seus dados. Em São Bernardo, foram cinco deti-

dos este ano e dez no ano passado. Nenhum foi preso.

Santo André gasta em média R\$ 800 a cada intervenção de limpeza e parte dos R\$ 8 milhões destinados à zeladoria de São Bernardo tem como destino as pichações.

"A mudança de hábito é que tem de ser incentivada. Baixar uma lei restritiva não vai resolver a questão", avalia Issao Minami, professor de urbanismo da FAU (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo) da USP sobre a lei.

● METRO ABC

NOTAS

Vinte e três unidades do Poupatempo na Grande São Paulo, interior e litoral começaram a oferecer quatro novos serviços que antes eram prestados apenas nos Ciretrans. Agora, já é possível fazer o cadastro para a 1ª habilitação, adição de categoria, mudança de categoria e reabilitação de condutor nos postos do Poupatempo.

A Secretaria da Saúde de São Paulo vai realizar hoje um alerta contra o óxi. Profissionais do Centro de Referência em Álcool, Tabaco e outras Drogas vão distribuir panfletos sobre o tema e orientar a população sobre os riscos do entorpecente, das 12 às 17h, na estação Brás da CPTM.

Cotações

Dólar



- 0,73%
(R\$ 1,61)

Euro



- 0,36%
(R\$ 2,28)

Bovespa



+ 1,12%
(64.098 pts)

Selic

(12%)

Salário

Mínimo

(R\$ 545)

Vox pop



Fabio de Sousa

25, COZINHEIRO

O ABC é bastante sujo. Para mim, isso ocorre por conta das administrações das cidades.



Bruna Mello

15, ESTUDANTE

Os centros das cidades estão bem sujos. Deveria haver mais fiscalização para coibir os pichadores.



Francisco Aelles

22, ESTUDANTE

Não acho que tenha muita pichação, sujeira tem bastante. Precisa de fiscalização.



Michele Stampone

21, ESTUDANTE

Alguns lugares são bem sujos, mas, aqui, o ABC é mais limpo que São Paulo.



Rodrigo dos Santos

29, REPOSITOR

Diadema é bem suja e pichada. Acho que isso ocorre por falta de educação das pessoas.